



# SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas *Por uma mentalidade marítima!*

Fundada em 09/09/1982

## PASSAGEM DE COMANDO NA MARINHA



**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 9 81427419.

**Presidente SOAMAR Campinas:** Christiane Chuffi.

**Produção e divulgação:** Presidente Christiane Chuffi

**Colaboração:** CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Na manhã chuvosa de 6 de fevereiro, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, realizou-se a passagem de Comando da Marinha , do Almirante-de-Esquadra Júlio Soares de MOURA NETO ao Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA.

A cerimônia, presidida pelo Ministro da Defesa Jaques Wagner, contou com a maciça presença de autoridades civis e militares. Foi abrilhantada com a presença de chefes navais do passado e de colegas de turma do almirante Leal Ferreira, Turma Esperança .

Destacaram-se no evento a presença das genitoras dos almirantes Moura Neto e Leal Ferreira, respectivamente, senhoras Lourença e Lygia.

A Soamar Campinas prestigiou o evento com a presença da sua presidente Christiane Chuffi e do CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago acompanhado da sua esposa Maria José.



Extrato da Ordem do Dia do Almirante Moura Neto



BRASÍLIA, DF.

Em 6 de fevereiro de 2015.

## ORDEM DO DIA Nº 2/2015

Assunto: Passagem do Cargo de Comandante da Marinha

A Marinha do Brasil se engalana, mais uma vez, no ensejo da passagem do cargo de seu Comandante, tradicional evento que sublinha a característica de renovação, com continuidade, que marca e garante a condução exitosa da Instituição. É uma ocasião de muito simbolismo, quando a Força, unida e coesa, prepara-se para levar aquele que a chefiou até o patim superior da escada de portaló, para as honras de despedidas. Do mesmo modo, tem o cerimonial pronto para receber o seu substituto e o conduzir ao passadiço, dele aguardando as ordens de leme e de máquinas.

Esta solenidade tem, para mim, um profundo significado por duas razões primordiais.

A primeira, em face de estar transmitindo o Comando da Marinha, que representou o mais importante período de minha carreira; e a segunda, por estar deixando, após quase cinquenta e seis anos, vividos intensa e apaixonadamente, o Serviço Ativo. É um momento único, no qual, ao olhar a esteira pela popa, uma onda de lembranças toma conta da minha memória, traduzindo-se em fortes emoções e sentimentos muito caros, que me fazem recordar da camaradagem granjeada nas diversas Praças D'Armas; das atividades operativas nos passadiços e centros de informações de combate; e dos ensinamentos colhidos, fruto do convívio com superiores, pares e subordinados.

Em 1º de março de 2007, ao assumir a mais alta posição na hierarquia naval, apresentei, em linhas gerais, as diretrizes que pautariam a minha administração.

Ao proceder um balanço do que foi efetivado, posso considerar-me realizado por ter sido fiel à mensagem inicial; feliz pelas conquistas obtidas; e orgulhoso pela coerência entre os atos praticados e os princípios forjados durante minha longa caminhada. Os desafios foram muitos mas, tendo como sustentação a lealdade e o profissionalismo de meus comandados, consegui ter ímpeto para enfrentá-los e coragem para tomar algumas difíceis decisões para sobrepujá-los.

Não pretendo elencar, nesta Ordem do Dia, os avanços que julgo terem sido alcançados, pois acredito que tal avaliação o futuro fará. Tenho a plena convicção de que não proporcionei tudo que a Força e seus componentes necessitavam e mereciam, porém busquei, incessantemente, atingir o mais alto patamar que a conjuntura política e as condições orçamentárias permitiram.

Julgo relevante, contudo, destacar o empenho despendido em prol do pessoal, por meio da recomposição parcial dos vencimentos e a elaboração da Política de Remuneração; a valorização da mulher, representada, de forma pioneira, pela promoção da primeira Almirante e pelo franqueamento do ingresso, na Escola Naval, de aspirantes femininas; e os variados empreendimentos nos setores de Saúde e de Assistência Social, com realce na atuação das Voluntárias Cisne Branco, incrementando o suporte aos militares e civis da ativa e na inatividade, bem como a seus dependentes. Essas ações convergiram para aumentar o nível de satisfação e o bem-estar de nossa gente, coerentemente com as prioridades estabelecidas.

Os assuntos de Defesa ganharam relevância nos diversos fóruns de discussão. Dentro desse contexto, elenco, como aspectos relevantes, a implementação da Estratégia Nacional de Defesa; a elaboração do Plano de Articulação e Equipamento da MB, fundamental para a revitalização dos meios; a contribuição para a expansão da Base Industrial de Defesa; a presença na área internacional, tanto no Haiti, como à frente da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL); além da participação em diversas operações com unidades

pertencentes a nações amigas, em particular, na América do Sul e na África Atlântica.

Em que pese as dificuldades orçamentárias, por vezes experimentadas, os progressos foram significativos, permitindo a estruturação e a materialização de importantes projetos estratégicos, dentre os quais apenas enfatizarei, em virtude das magnitudes e complexidade, o Programa de Desenvolvimento de Submarinos que, além da edificação de uma base naval, um estaleiro de construção e um de manutenção em Itaguaí-RJ, nos proporcionará quatro submarinos convencionais e o tão almejado submarino com propulsão nuclear.

Evoluímos na conscientização da sociedade sobre a vocação marítima do País, reforçando o conceito de “Amazônia Azul”, criado na gestão de meu antecessor, o Almirante-de-Esquadra ROBERTO DE GUIMARÃES CARVALHO, e ressaltando as riquezas nela existentes e suas potencialidades, conscientes que nos cabe zelar por esse inestimável patrimônio.

Com esse enfoque, foi fundamental intensificar o trabalho de comunicação social, divulgando o cumprimento de nossas tarefas constitucionais, tais como o emprego do Poder Naval nos exercícios singulares ou conjuntos; a atuação em missões de paz sob a égide da Organização das Nações Unidas; as ações relacionadas à Patrulha Naval e à segurança do tráfego aquaviário; o apoio à Política Externa; a cooperação com a segurança pública; e a permanente colaboração para o desenvolvimento nacional e para a defesa civil.

As recordações são pungentes e fazem lembrar os idos de 1959, quando cheguei à Angra dos Reis, para ingressar no Colégio Naval. Naquela oportunidade, com apenas dezesseis anos, não poderia antever que estaria principiando uma duradoura trajetória e que seria, dentre aqueles rapazes, que viriam a constituir a Turma Mendes, o que atingiria o posto máximo da nossa querida e digna carreira.

Assim, por ser sabedor que chegaria a hora de não mais usar os uniformes que venho envergando com orgulho e devoção, desde aquela época, é com espírito sereno e pronto para o futuro, que enfrento esse instante, já bastante próximo.

No decorrer da longa singradura, desfrutei de momentos inesquecíveis a bordo dos navios nos quais servi, onde pude completar 1.589 dias de mar e 7.683 dias de embarque, tendo sido agraciado com a Medalha Mérito Marinheiro - quatro âncoras de prata.

Durante essa jornada, posso garantir que empreguei, a cada minuto, as minhas maiores energias e disposição em benefício do serviço. Foram passagens que, dificilmente, serão esquecidas, como o dia-a-dia nas diversas unidades; o retorno à harmonia do lar; as mudanças de sede, permitindo conhecer distintas realidades; e, por que não citar, os obstáculos inerentes a cada função, que levaram a uma melhora de desempenho e a um amadurecimento, por meio da absorção de conhecimentos técnico-profissionais e da interação social. Caso fosse possível regressar no tempo, conscientemente repetiria tudo outra vez.

O turbilhão de sentimentos, que invade a mente nos instantes que antecedem a uma partida, não pode nos privar de reconhecer as pessoas que nos ajudaram a construir a própria caminhada. Assim, por dever de justiça e de gratidão, apresento os meus sinceros agradecimentos àqueles cujo apoio foi a tônica nos relacionamentos:

- ao ex-Presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e à Presidenta da República DILMA ROUSSEFF, pela confiança ao nomear-me para o cargo e pelas várias demonstrações de apreço;

- aos Ministros da Defesa com quem tive o prazer de trabalhar, Dr. WALDIR PIRES, Dr. NELSON JOBIM e Embaixador CELSO AMORIM, pelos incentivos e considerações sempre dispensados e pela permanente disposição em buscar atender às demandas. Ao Dr. JAQUES WAGNER, por sua presença nesta solenidade, presidindo-a, o que corrobora o seu apreço pela Força e abrilhanta esse dia muito especial;

- aos Membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, por terem recepcionado positivamente as nossas principais iniciativas, procurando auxiliar em quase todas as ocasiões;

- aos ex-Comandantes do Exército, General-de-Exército ENZO MARTINS PERI e da Aeronáutica, Tenente-

Brigadeiro do Ar JUNITI SAITO, pela maneira equilibrada e amiga com que sempre trabalhamos, propiciando uma contínua e harmoniosa cooperação;

- ao Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, General-de-Exército JOSÉ CARLOS DE NARDI, pelo cordial relacionamento e pelos esforços em prol da interoperabilidade, e, ao ex-Secretário-Geral do Ministério da Defesa, Dr. ARI MATOS CARDOSO, pela coordenação das atividades e sua perfeita articulação;

- aos ex-Ministros e ex-Comandantes da Marinha, dos quais estão presentes os Almirantes-de-Esquadra ALFREDO KARAM, MAURO CESAR RODRIGUES PEREIRA e ROBERTO DE GUIMARÃES CARVALHO, pelas atuações em suas respectivas épocas, que viabilizaram o processo de evolução que tem indicado o rumo a seguir, permitindo alcançar a posição de destaque que desfrutamos atualmente; e aos antigos Chefes, cujos legados são permanentes e a quem devo bastante, por seus exemplos de conduta e pelos aconselhamentos;

- aos Membros do Almirantado, pela permanente parceria, e por terem dividido comigo os sucessos e as adversidades, assessorando-me e facilitando, sobremaneira, as resoluções do Comando;

- aos demais Almirantes, pela execução primorosa de suas atribuições em todos os setores, fazendo com que as determinações e instruções fossem cumpridas da forma mais eficaz;

- à tripulação do meu Gabinete, pela aplicação e tenacidade ímpares; em particular, aos meus Chefes do Gabinete, Almirante-de-Esquadra AIRTON TEIXEIRA PINHO FILHO, e Vice-Almirantes BENTO COSTA LIMA LEITE DE ALBUQUERQUE JUNIOR e CELSO LUIZ NAZARETH, pela ajuda amiga, franca e leal;

- aos Oficiais e Praças, dos diversos Corpos e Quadros, e servidores civis dos três níveis, pelo auxílio inestimável e pelo comprometimento com as metas estabelecidas, a partir de um indispensável esforço diuturno;

- aos componentes da Instituição que, enquanto esta Cerimônia se desenrola, encontram-se afastados de seus lares, desenvolvendo a atividade operativa precípua, adestrando-se em seus navios; patrulhando nossas Águas Jurisdicionais; levando assistência médico-hospitalar às populações ribeirinhas dos rios da Bacia Amazônica e do Pantanal com os "Navios da Esperança"; navegando nas desafiadoras águas antárticas e dando sustentação à Ciência; levando a mensagem de paz e de brasilidade nas diversas missões sob a égide de organismos internacionais, em especial no Haiti e no Líbano, por conduzirem, com altivez, o Pavilhão Nacional e zelarem, despreziosamente, pelos interesses maiores do País;

- aos que já se encontram na inatividade, pelas colaboração e palavras de incentivo;

- aos SOAMARINOS, pelas manifestações de amizade e valiosa contribuição para a disseminação da importância da "Amazônia Azul" e para a consolidação de uma mentalidade marítima;

- aos companheiros da Turma Mendes, pelo estímulo constante e, sobretudo, pela amizade construída, desde quando, ainda muito jovens, chegamos à Enseada Batista das Neves e à Ilha de Villegagnon;

- a minha mãe LOURENÇA, pelos permanentes carinho, dedicação e afeição, e pela incansável torcida por novos triunfos. Presto uma homenagem aos já ausentes, meu pai CLAUDIO e meu irmão, Aspirante MOURA, este que partiu cedo demais, mas que, certamente, se aqui estivessem, estariam muito felizes por verem encerrar mais essa fase do meu extenso percurso;

- a minha esposa SHEILA, companheira de mais de quarenta e seis anos de casamento, de modo especial, pelo amor, pela cumplicidade, por estar sempre ao meu lado e pelo esforço notável e pioneiro à frente das Voluntárias Cisne Branco que, além dos trabalhos de cunho social, reforçou, em muito, os laços de união entre as mulheres da Família Naval. Faço a você a promessa de uma maior disponibilidade;

- a meus filhos CLAUDIO, FERNANDO E EDUARDO, dos quais tenho muito orgulho, pela superação do que decerto sofreram com as muitas ausências, geradas pela intensa vida profissional; às minhas noras; e aos netos LUANA, PEDRO, MIGUEL e JÚLIA, pelas afetuosidade, pureza e meiguice, que têm trazido uma nova dimensão às nossas vidas; e

- aos familiares e amigos, que sempre acompanharam os meus passos, pelas manifestações de carinho e companheirismo, e,

- por fim, elevo meu pensamento a Deus, reconhecendo sua permanente proteção e dádivas concedidas.

Ao encerrar a última pernada da prazerosa viagem a bordo da Marinha, completo a atracação ao cais e autorizo “dobrar a amarração e passar a prancha para terra”. Ao término da faina, e assim que o meu pavilhão for arriado, terá chegado o momento de desembarcar, não sem antes transferir o timão às firmes e competentes mãos do novo Comandante.

Prezado amigo, Almirante LEAL FERREIRA!

Dentro de poucos minutos, Vossa Excelência será o timoneiro de uma Instituição secular, dotada de peculiar cultura organizacional, formada por motivados homens e mulheres que juraram “defender a Pátria com o sacrifício da própria vida, se preciso for” e que estão prontos para receber e atender suas ordens e orientações.

Certamente, eles estarão ao seu lado quando o mar se tornar encapelado e lhe darão respaldo quando for manobrar para ganhar barlavento. Fruto de suas experiência de vida e bagagem profissional, aliadas a uma maneira afável de proceder, não resta dúvida que saberá conduzi-los a um destino promissor. Assim, desejo que Deus o ilumine em todas as suas decisões, além de abençoá-lo com alegrias e realizações, votos estes extensivos às suas estimadas mãe, Dona LYGIA, e esposa, CHRISTIANI, e família.

“SINALEIRO! IÇAR A FLÂMULA DE FIM DE COMISSÃO” !

“GERAL DE COMANDO: MANOBRA COM O ALMIRANTE LEAL FERREIRA” !

VIVA A MARINHA!

VIVA O BRASIL!

JULIO SOARES DE MOURA NETO

Almirante-de-Esquadra

Comandante da Marinha

# Mensagem do Ministro da Defesa, Jaques Wagner

Brasília, 06 de fevereiro de 2015

Senhoras e senhores,

Hoje, com orgulho patriótico, presido a passagem de comando de um grande chefe naval para outro, na briosíssima Marinha do Brasil.

Sob a liderança do Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, esta Força assistiu a uma das maiores transformações de sua história: a Marinha do futuro começou a se tornar a Marinha do presente.

As qualidades de marinheiro e chefe naval com que o Almirante Moura Neto conduziu a Marinha, sob o comando supremo de dois Presidentes da República, são conhecidas de todos.

Com dinamismo e empreendedorismo característicos, o Almirante Moura Neto deixa um legado de dedicação absoluta à Força e um exemplo único de confiança nos destinos da Marinha do Brasil.

O Almirante Moura Neto concebeu a Marinha à altura dos desafios estratégicos do Brasil no século XXI e da posição de nosso país no concerto das nações.

O conceito de Amazônia Azul, lançado pela Marinha em 2004 para fazer referência à riqueza e extensão das águas jurisdicionais brasileiras, foi progressivamente aprofundado e aplicado aos projetos estratégicos dessa Força, sob o comando do Almirante Moura Neto.

Somadas aos recursos pesqueiros de nossas águas, as descobertas no Pré-sal, localizadas na Amazônia Azul, elevam o Brasil a um novo patamar de reservas e produção de petróleo e gás natural.

É no marco da proteção desses recursos, que ajudam a fazer do Brasil um dos países mais ricos do planeta, que a nossa Marinha vem aprofundando seus projetos estratégicos, notadamente aqueles que se baseiam no desenvolvimento de tecnologias e produtos de defesa nacionais.

O Programa Nuclear da Marinha, iniciado em 1979, avançou significativamente durante a gestão do Almirante Moura Neto.

O Brasil já domina o ciclo do combustível nuclear e com a conclusão da Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio, prevista para agosto deste ano, passará a produzir urânio enriquecido em escala industrial.

O domínio do ciclo do combustível nuclear em escala industrial é um dos dois grandes projetos do Programa Nuclear da Marinha, e seus avanços significam, para o Brasil, uma alternativa energética e comercial valiosa e um grande salto tecnológico.

Tecnologia própria é independência, segundo definição de nossos próprios marinheiros.

As obras de construção do Laboratório de Geração Nucleoelétrica, avançaram bastante ao longo dos últimos oito anos, com o lançamento de várias unidades novas do complexo de 11 prédios que será utilizado para ensaiar todas as condições de operação possíveis para uma planta de propulsão nuclear

Iniciado já sob a gestão do Almirante Moura Neto, em 2008, o Programa de Desenvolvimento de Subma-

rios da Marinha (Prosub) viabilizará a produção do primeiro submarino brasileiro de propulsão nuclear e de mais quatro submarinos convencionais.

A inauguração do prédio principal do complexo de Estaleiro e Base Naval de Itaguaí, em dezembro do ano passado, foi um passo muito importante no desenvolvimento desse Programa.

O desenvolvimento nacional da capacidade tecnológica de projetar, construir, operar e manter o reator nuclear que será empregado na propulsão do primeiro Submarino Nuclear brasileiro é um legado de soberania e independência, que deve ser consolidado.

Outros importantes projetos levados adiante toda força no comando do Almirante Moura Neto são a especificação do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), que vai utilizar o primeiro satélite de comunicação e defesa 100% controlado por instituições brasileiras; a recuperação da capacidade operacional da Força de Superfície com o Programa de Obtenção de Meios de Superfície (PROSUPER); e a finalização da construção da Corveta Classe “Barroso” no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro – um marco de sucesso que nos permitirá seguir adiante construindo navios de combate sofisticados em nosso país.

A gestão do Almirante Moura Neto imprimiu elevada importância não apenas à dimensão material da Marinha, mas também à pessoal.

Cito a consolidação da capacidade expedicionária dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, como o Grupamento do Haiti, que os chancela como tropa profissional de pronto emprego.

A promoção, em 2012, da primeira mulher a Oficial General na história das Forças Armadas Brasileiras representou quebra de paradigma em relação à promoção da igualdade de gênero.

Parabenizo a Marinha do Brasil pelo continuado progresso nesse âmbito e por ter recebido, no ano passado, a primeira turma de Aspirantes femininas da Escola Naval.

A Marinha do Brasil compartilha internacionalmente sua expertise e sua tradição, em missões como a Força-Tarefa Marítima da UNIFIL, no Líbano, comandada por um Almirante brasileiro e que tem como navio-capitânia a Fragata brasileira “Constituição”; e o bem-sucedido programa de cooperação com a Marinha da Namíbia.

Os avanços da Marinha sob o comando do Almirante Moura Neto permitem que vislumbremos, num futuro próximo, uma Força Naval ainda melhor preparada para a proteção marítima do Brasil.

Registro meu profundo agradecimento ao Almirante Moura Neto por essas conquistas, ao tempo em que transmito calorosas boas-vindas ao novo Comandante da Marinha.

O Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira é um chefe naval respeitado e admirado.

As qualidades humanas e agregadoras de sua liderança são amplamente reconhecidas na Marinha, notadamente sua perspicácia, sua vasta cultura geral e militar-naval e sua grande habilidade interpessoal.

Ao designá-lo, a Comandante Suprema das Forças Armadas optou por um Almirante de inexcusável valor e patriotismo.

O Almirante Leal Ferreira tem formação e experiência abrangentes, que combinam a especialização em engenharia eletrônica; inúmeras funções diretivas; e a vivência de mais de mil dias no mar.

Sua visão estratégica sobre o futuro do Brasil e sobre o papel de destaque que cabe à Força naval na proteção de nossos recursos marítimos e de nossa gente o qualificam para exercer o alto cargo de Comandante da Marinha.

Estou convencido de que, no Almirante Leal Ferreira, a Marinha terá um Comandante plenamente capacitado para fazer frente aos múltiplos desafios dos próximos anos.

Esta passagem de comando entre dois expoentes da Força Naval atesta que renovação e tradição andam juntas na Marinha do Brasil.

O Almirante Moura Neto e o Almirante Leal Ferreira são homens imbuídos da magnitude desta Força.

Tenho a certeza de que, sucedendo ao Almirante Moura Neto, o Almirante Leal Ferreira prosseguirá com sabedoria a construção de uma Marinha moderna e robusta, parte indispensável do projeto de um Brasil cada vez mais democrático, desenvolvido, justo e soberano.

A Marinha está no trilho de sua grandeza.

Desejo ao Almirante Leal Ferreira, que embarca hoje nesta desafiadora e gratificante jornada no comando da Marinha, bons ventos e mares tranquilos!

Muito obrigado a todos.

Jacques Wagner

Ministro da Defesa



### Extrato da Ordem do Dia do Almirante Leal Ferreira

Em 6 de fevereiro de 2015.

#### ORDEM DO DIA Nº 3/2015

Assunto: Assunção do Cargo de Comandante da Marinha

A emoção que aflora neste momento certamente só é comparável à grande responsabilidade que, com serenidade, recebo. Para quem, por 44 anos, sempre vislumbrou na Marinha uma desafiadora carreira, na qual são cultuados os princípios morais, a ética, o profissionalismo e o amor à Pátria, passar a comandá-la faz sentir-me orgulhoso e extremamente motivado.

Sou, portanto, reconhecido à Presidenta da República e ao Ministro da Defesa e julgo ser um dever empenhar-me inteiramente para corresponder a este ato de confiança. Registro, honrado, a presença do Ministro, Dr. JACQUES WAGNER, presidindo a cerimônia e valho-me da oportunidade para expressar a Sua Excelência minha permanente disposição de, no trato dos assuntos da Força, trabalhar em harmonia com todos os setores do Ministério, notadamente o Estado-Maior Conjunto e a Secretaria-Geral.

Faço menção especial às Forças coirmãs, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira, aqui representadas por seus Comandantes, reafirmando o desejo de racionalizar esforços, complementar capacitações e buscar soluções conjuntas para cenários e hipóteses de emprego muitas vezes de difícil previsibilidade, criados por um ambiente multifacetado e que exigirá aprimorar a interoperabilidade.

Se a dimensão e complexidade do cargo que ora assumo, com o compromisso de zelar por um legado de valores e tradições centenárias, exigem permanente dedicação, concito aqueles que formam a Instituição a, irmanados, me apoiarem, para superar as dificuldades nesta singradura. A vocês, marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis, dirijo minhas palavras iniciais de entusiasmo, otimismo e crença.

Entusiasmo porque servir à Marinha foi uma escolha voluntária e fascinante de todos nós. As inúmeras e diversificadas tarefas que somos chamados a desempenhar e que exigem o máximo de cada um, nos proporcionam, em troca, insuperáveis sentimentos de realização e de vitória.

Otimismo porque, frente ao enorme potencial dos homens e mulheres que passo a comandar, não há obstáculos intransponíveis. Ao enfrentá-los, reforço que a hierarquia e disciplina, princípios basilares da vida militar, devem ser respeitados integral e incondicionalmente.

E Crença na enorme importância da Marinha para o Brasil e para a construção de um futuro com o qual todos almejamos. Acredito que, a par de algumas outras condições favoráveis, o poder dissuasório representado pelo preparo de nossas Forças tem sido uma das principais razões para estarmos desfrutando do mais longo período de paz de nossa história, caracterizado pelo encaminhamento diplomático das controvérsias. Vislumbro no mar e nas águas interiores um caminho de aproximação e cooperação com as demais nações e de acesso a longínquos rincões do vasto território nacional, permitindo a presença do Estado nessas regiões. Esse é nosso ambiente operacional, um grande patrimônio por zelar e defender. Ele requer uma Força Naval moderna, equilibrada e balanceada, com meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais aprestados, compatíveis com a inserção político-estratégica no cenário internacional e, em sintonia com os anseios da população brasileira, aspectos que, desde já, continuaremos a perseguir.

Devemos, todos os que servimos à Marinha, lembrar-nos sempre que a sociedade, a qual faz enormes sacrifícios para manter a estrutura governamental, aí incluídas as Forças Armadas, adquire, cada vez mais, consciência que pode e deve cobrar da administração pública padrões elevados de desempenho. Assim, torna-se imperioso que todas as nossas Organizações Militares busquem, com inquebrantável persistência, a máxima eficiência no cumprimento de suas atribuições.

Por outro lado, considero ser um dever, como Comandante da Marinha, apresentar ao Sr. Ministro da Defesa, sempre com lealdade e sinceridade, as dificuldades e necessidades da Força para bem atender o que o Brasil de nós espera. Lembremo-nos que a nós marinheiros não será dado o direito de, sob qualquer pretexto, alegar que não estamos prontos quando a Nação vier a nos convocar para garantir a salvaguarda de sua soberania e de seus interesses no mar.

Sou profundamente grato, assim como toda a Força, ao Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, cuja consistente atuação de quase 8 anos como nosso Comandante, proporcionou à Instituição novas dimensões estratégicas.

Assumo o timão encontrando uma Marinha organizada, com rumos bem traçados.

Não há necessidade, e este é o momento de asseverar-lhes, de mudanças no regime de máquinas ou guinadas fortes. Assim, permanecem em vigor todas as ordens emanadas de meu antecessor!

Prezado Alte Moura Neto! Leve com Vossa Excelência o reconhecimento pela forma dinâmica, pormenorizada, enérgica e sempre presente com que liderou sua tripulação e como conduziu os relevantes projetos que nos impulsionam.

Ao presenciar seu pavilhão sendo arriado, e recebendo as honras de despedida, desejamos que o futuro reserve novos e instigantes estímulos a esse autêntico marinheiro e digno brasileiro. Seja muito feliz!

Da mesma forma, agradeço à Sra. SHEILA, nossa querida Diretora Nacional das Voluntárias Cisne Branco. Externo, em nome da Família Naval, o reconhecimento, pelo trabalho abnegado de coordenação e integração das atividades que proporcionaram educação, cultura, entretenimento e assistência social complementares aos militares, civis e seus dependentes.

Nesta significativa cerimônia, vejo presentes ex-Ministros e ex-Comandante da Marinha, que muito me distinguem ao deslocarem-se até Brasília, e cuja visão e comprometimento me servem de exemplos.

Vejo também, bem próximo, neste palanque principal, meus pares do Almirantado, a quem manifesto a certeza que a amizade e o respeito mútuo desenvolvido ao longo de décadas de convivência profissional permitirão um trabalho harmônico e em equipe na alta condução da Marinha.

Vejo ainda os Embaixadores acreditados no Brasil; Ministros de Estado; ex-Ministros de Estado; Ministros do Supremo Tribunal Federal; Parlamentares; Comandantes das Forças; Chefe do Estado-Maior Conjunto e Secretária-Geral do Ministério da Defesa; membros dos Alto-Comandos; Ministros do Superior Tribunal Militar e de outros tribunais Superiores; Chefes Navais de ontem; Oficiais Gerais; Membros do Poder Judiciário e do Ministério Público; Adidos Militares; representantes da indústria de Defesa e da comunidade marítima; soamarinos ; amigos; companheiros de outras jornadas e colegas da querida turma Esperança.

Todos, aos quais não tenho a pretensão de nominar, abrilhantam a cerimônia e reforçam o valioso estímulo que tanto me ajudará.

Por fim, vejo meus queridos familiares e, em seus corações, vejo o meu saudoso pai, exemplo inspirador de amor pela Marinha, integridade e humanidade.

Ao encerrar, peço a Deus que continue a proteger a nossa Instituição, iluminando minhas decisões e conferindo-me ânimo e serenidade para bem cumprir todas minhas atribuições, bem como abençoe as nossas tripulações e guarde seus familiares quando de suas ausências para defender os interesses do País.

VIVA A MARINHA! TUDO PELA PÁTRIA!

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante-de-Esquadra

Comandante da Marinha





Marinha do Brasil

# AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA  
NAS REDES SOCIAIS

## Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>



**PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"**



**Sociedade Amigos da Marinha do Brasil**

Visite o site

[www.soamar.org](http://www.soamar.org)

# CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA

03 de março de 2015 - Dia do Intendente



Protetores das Espumas,  
Custódios da Nossa Gente

## 245 anos

"Na Intendência podemos confiar,  
Que o apoio sempre a tempo irá prestar!"



[www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)  
[www.intendencia.mar.mil.br](http://www.intendencia.mar.mil.br)



## **DATAS COMEMORATIVAS DE MARÇO 2015**

- 01: 19º Aniversário do Comando da Força de Superfície;**
- 01: 19º Aniversário do Comando da 1º Divisão da Esquadra;**
- 01: 19º Aniversário do Comando da 2º Divisão da Esquadra;**
- 01: 78º Aniversário da Comissão Naval Brasileira em Washington;**
- 03: 245º Aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha;**
- 05: 38º Aniversário da Fragata Defensora;**
- 06: 19º Aniversário do Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha;**
- 07: 207º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais;**
- 08: 58º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Milciades Portela Alves;**
- 09: 15º Aniversário do Navio-Veleiro Cisne Branco;**
- 10: 17º Aniversário do Grupamento de Mergulhadores de Combate;**
- 10: 33º Aniversário do Aviso de Transporte Fluvial Piraim;**
- 11: 21º Aniversário da Corveta Frontin;**
- 12: 131º Aniversário do Clube Naval;**
- 16: 20º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;**
- 17: 2º Aniversário do Escritório de Ligação do Abastecimento junto à Força de Fuzileiros da Esquadra;**
- 17: 6º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Tenente Maximiano;**
- 18: 60º Aniversário do Serviço de Sinalização Náutica do Oeste ;**
- 18: 5º Aniversário do Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha;**
- 19: 38º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;**
- 20: 18º Aniversário do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais;**
- 20: 18º Aniversário do Comando do Material de Fuzileiros Navais;25: 55º Aniversário do Comando do 7º Distrito Naval;**
- 27: 18º Aniversário da Pagadoria de Pessoal da Marinha;**
- 28: Dia das Comunicações Navais;**
- 30: 20º Aniversário da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha;**
- 31: 37º Aniversário da Fragata Constituição; e**
- 31: 7º Aniversário da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha.**



**A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Março votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.**

**04: Hassem Haluen;**

**11: Ana Maria Silva;**

**13: Ronald dos Santos Santiago;**

**17: Guiomar Aparecida F. Motta**

**24: Antonio Ramon Z. Aboin Gomes; e**

**31: Celina Araujo Alves**

## **SESQUICENTENÁRIO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO**

Como resultado do concurso nacional, realizado pelo Centro de Comunicação Social da Marinha, para a escolha de um logotipo para comemorar o Sesquicentenário da Batalha Naval do Riachuelo , foi escolhido o apresentado por Railan Rabelo Camara.

A Soamar Campinas parabeniza o vencedor!





## VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO – SÃO PAULO

Na tarde do dia 4 de fevereiro, no Centro Cultural da Marinha em São Paulo, foi realizada a primeira reunião, de 2015, da Seccional São Paulo das Voluntárias Cisne Branco, agora sob a direção da senhora Valéria Marum Pereira de Lima, esposa do Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Lima Filho.

“ Voluntárias Cisne Branco (VCB) ” é uma organização civil sem fins lucrativos, que tem o propósito de contribuir para o bem estar dos militares e servidores civis da Marinha do Brasil, por meio de atividades sociais complementares àquelas já realizadas pela Marinha do Brasil. Tendo sido implantada no dia 20 de dezembro de 2008, a partir da iniciativa das esposas de oficiais da Marinha, as VCB conta com o apoio de patrocinadores, parceiros e voluntários para promover projetos e ações sociais de apoio à Família Naval. Maiores informações está disponível em: <http://www.vcb.org.br/>

A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, que desde a criação tem participado e colaborado com as VCB, acompanhada de Dely Assad Chuffi e Celeste Diva Ferreira, participou do evento de forma a tomar conhecimento das atividades programadas para 2015 e ter contato mais próximo com a senhora Valéria Lima.



# NAVIO - VELEIRO CISNE BRANCO VISITA O PORTO DE SANTOS



O Navio – Veleiro CISNE BRANCO , sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Silvio Luís dos Santos, em viagem de adestramento, visitou o porto de Santos no período de 20 à 23 de fevereiro.

Na noite do dia 21 o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante LIMA FILHO, e o Comandante do navio ,CMG SILVIO LUÍS, ofereceram uma recepção a bordo para a sociedade paulistana principalmente representada pelos soamarinos.

A presidente da Soamar Campinas Christiane Chuffi acompanhada do seu marido Hassem Haluen prestigiou o evento.



## PALAVRA DE ESCOTEIRO

**Gutemberg Felipe Martins da Silva**

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



**“2015 – A ordem é navegar!”**

2015 se inicia com novos desafios. Será um grande ano para todos! Final de 2014 os Escoteiros do Mar de São Paulo foram convidados a prestigiar a cerimônia de Passagem de Comando do 8º Distrito Naval em São Paulo, onde assumiu o Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho, em substituição ao Vice-Almirante Liseo Zampronio, um grande amigo e colaborador do Movimento Escoteiro. Foi uma oportunidade onde o atual Comandante pôde conhecer alguns jovens Escoteiros do Mar, que não perderam a oportunidade de tirar algumas fotos com ele e sua esposa, a Sra Valéria Marum Pereira de Lima.



Vice-Almirante Wilson Pereira de Lima Filho e esposa com Escoteiros do Mar

Por todo o Brasil, os Escoteiros do Mar têm se feito presentes nas cerimônias de Passagem de Comandos, o que mostra a sinergia que existe entre as instituições.



Sra Valéria Marum Pereira de Lima com membros do Movimento Escoteiro.

Na Marinha do Brasil os Comandantes vão se sucedendo numa ordem natural de sua carreira, aonde cada qual vai deixando sua marca indelével de Comando, suas realizações, conquistas e vitórias.

No Movimento Escoteiro são os jovens que vão conquistando suas vitórias e deixando suas marcas de vida junto aos adultos voluntários. Como um ciclo natural, eles aparecem e desaparecem para tornar a surgir.... ou simplesmente seguirem suas vidas com os ensinamentos e bases morais recebidas durante sua passagem pelos Grupos Escoteiros. Deixam – cada um – sua marca indelével na vida dos adultos voluntários.

2015 será especial! Todo novo ano sempre é especial quando se trabalha com crianças especiais como os Escoteiros. São pequeninos universos a serem explorados pelos Chefes Escoteiros que terão que analisá-los, avaliá-los, entendê-los e ajudá-los a se desenvolverem.

Na Marinha, os “Homens do Mar” vão cruzando nosso imenso Brasil a cada promoção ou nova necessidade, cumprindo suas missões. No Escotismo, os Chefes Escoteiros vão cruzando pequeninos universos, que os levam cada vez mais ao seu próprio interior. Fato que, em ambas as situações, sentem-se sempre a mesma satisfação: a do Dever Cumprido!

No último Dia do Marinheiro, houve a entrega da Medalha Mérito Tamandaré ao Sr Ney Sucupira, o “Chefe Sucupira”. A Marinha o agraciou por diferentes colaborações durante sua vida toda em prol à Instituição, mas para nós foi o Chefe Sucupira o agraciado. Compareceu à cerimônia uniformizado de Chefe Escoteiro do Mar e estampava no rosto a alegria de um jovem Escoteiro quando recebe um distintivo de especialidade. Um sorriso jovial.



Chefe Sucupira recebendo uma homenagem dos Escoteiros do Mar após receber a Medalha Mérito Tamandaré.

Quantas missões cumpridas? Nunca saberemos. Sabemos que se podia ver o sorriso da satisfação do Dever Cumprido. Nele e em todos os demais agraciados presentes. Cada um com sua história, onde não há mais ou menos importante. Há apenas a história de cada um que a escrevemos em todos os dias de nossa vida.



A Bandeira dos Escoteiros do Mar

Na Marinha os Comandantes são o exemplo a ser seguido por seus comandados. No Movimento Escoteiro os jovens se espelham nos adultos voluntários. O modelo é o mesmo.

Baden-Powell, o fundador, dizia que *“a melhor forma de se ensinar é pelo exemplo”*. Na foto abaixo, B-P está cercado por jovens que estampam em seus rostos a “admiração”. Na foto acima não é diferente.



Escoteiros do mundo cercam B-P. Entre eles um Sea Scout maroto!!

Em 2015 a ordem é navegar! Nossos Marinheiros irão navegar pelos oceanos e rios de nosso país e do mundo cumprindo sua nobre missão. Nossos marujinhos irão navegar pelos oceanos e rios de seus desejos de conhecer o novo. Iremos com eles, como irmãos mais velhos. Como os Velhos Lobos.

Talvez nos encontremos por aí!

Sempre Alerta e Bons Ventos!!

**E por isso cantamos:**

“Na progressiva paz, nos dias de perigo, nas horas de alegria ou quando reina a dor, é sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”.

### **Rataplã do Mar - Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil**

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós e Bons Ventos!

**Escoteiros do Mar.**



---

**Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR**  
**Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva**

**Rua Maria Soares, 54**  
**Bairro São Bernardo**  
**Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 - ID 139\*4181**  
**[www.facebook.com/gemarvelholobo](http://www.facebook.com/gemarvelholobo)**

# VULTO DA HISTÓRIA NAVAL



## JOAQUIM RODRIGUES DA COSTA

Primeiro Visconde de Cabo Frio  
Capitão –de- Mar-e-Guerra  
Herói da guerra do Paraguai

Filho de Antônio Rodrigues da Costa e Maria Cândida da Conceição da Costa. Nasceu em 4 de fevereiro de 1817 e faleceu em combate em 2 de março de 1868.

### Carreira naval:

- 5 de dezembro de 1836: Aspirante;
- 28 de novembro de 1838: Guarda-Marinha;
- 2 de dezembro de 1839: 2º Tenente;
- 6 de dezembro de 1839: 1º Tenente graduado;
- 23 de junho de 1842: 1º Tenente;
- 2 de dezembro de 1856: Capitão-Tenente;
- 28 de novembro de 1863: Capitão-de-Fragata;
- 21 de janeiro de 1867: Capitão-de-Mar-e-Guerra.

### Comandos:

- Brigue Maranhão;
- Corveta Imperial Marinheiro;

-Encouraçado Baía; e

-Terceira Divisão da Esquadra em Operação no Paraguai.

Como oficial moderno esteve embarcado em cerca de 20 navios pequenos tendo a oportunidade de embarcar posteriormente na Fragata Constituição, Vapor Amazonas e Corveta Dona Isabel. Ao ser promovido a Capitão-Tenente recebeu o comando do Brigue Maranhão.

Como comandante da Corveta Imperial Marinheiro teve o infortúnio de naufragar, tendo sido absolvido pelo Conselho Supremo Militar de Justiça em 2 de setembro de 1865.

Como Capitão-de-Fragata foi Assistente do Chefe de Esquadra José Joaquim Inácio (futuro Visconde de Inhaúma) e recebeu o comando do Encouraçado Baía que levou para a guerra do Paraguai.

Na guerra do Paraguai teve participação ativa de 12 de fevereiro de 1866, quando chegou a Montevideo, como comandante do Encouraçado Baía, até a sua morte em combate em 2 de março de 1868, a bordo do Encouraçado Lima Barros.

Destaca-se a sua participação nos combates de: Forte Itapiru; acampamento de Paso de La Pátria; fortificações de Curuzu , Curupaiti e Humaitá.

Após a passagem de Humaitá a esquadra permaneceu no trecho entre Humaitá e Curupaiti sendo que, no dia 2 de março, os paraguaios realizaram o famoso ataque das canoas mediante abordagens e combate corpo a corpo. Na abordagem ao Encouraçado Lima Barros o Chefe da 3ª Divisão, CMG Joaquim Rodrigues da Costa, empunhando revólver e espada, entra em combate no convés sendo mortalmente ferido por 13 estocadas de espada e punhal. Neste ataque 78 paraguaios morreram no convés do Lima Barros bem como diversos brasileiros.

O gesto heroico do CMG Rodrigues da Costa de pelear no convés foi testemunhado e descrito por Balthazar da Silveira e Jaceguai. Mesmo mortalmente ferido ainda teve ânimo de bradar ordens de resistência ao pessoal cobertas abaixo.





## PALAVRA DO COMANDANTE

**MARCO LUCIO Malschitzky**  
**Capitão-de-Mar-e-Guerra**  
**COMANDANTE DO CONTROLE NAVAL DO**  
**TRÁFEGO MARÍTIMO**

### HISTÓRICO

Com a experiência adquirida na Segunda Guerra Mundial, as Marinhas aliadas se convenceram que, para garantir a segurança dos navios mercantes, em caso de conflito, não era suficiente a proteção proporcionada pelas Forças Navais.

Era necessária a criação de um sistema que pudesse evoluir rapidamente, a partir de uma situação de paz, assegurando o emprego e a movimentação necessária da Marinha Mercante. Assim, nasceu o conceito de Controle Naval do Tráfego Marítimo (CNTM), como um sistema integrado por vários países.

No tocante ao Brasil, integrado ao Continente Americano, a Junta Interamericana de Defesa (JID), em 1959, emitiu o Plano de Defesa do Tráfego Marítimo Interamericano, que sofreu vários aprimoramentos até chegar à versão final com o nome de Plano para a Coordenação da Defesa do Tráfego Marítimo Interamericano (Plano CODEFTRAMI).

Entenda-se como definição de Defesa do TM o conjunto de ações realizadas pelas Marinhas que compreendem o Controle (CNTM) e a Proteção do Tráfego Marítimo (PTM).

**DEFESA = CONTROLE + PROTEÇÃO**

Com a adesão brasileira ao Plano CODEFTRAMI, associado a uma compreensão da importância do CNTM, a Marinha do Brasil decidiu criar uma Organização Militar responsável por essa atividade - o COMCONTRAM - estruturada à semelhança de outras organizações internacionais.

O COMCONTRAM foi efetivamente criado em 18 de junho de 1968 pelo Decreto Nº 62.860.

## MISSÃO

Para a consecução de sua missão, o COMCONTRAM possui tarefas que nos proporcionam uma ideia da complexidade e dos desafios diários, como o acompanhamento do tráfego marítimo de interesse nacional, em particular na Área Marítima do Atlântico Sul (AMAS) e nas áreas sujeitas a ações hostis de países em conflito; acompanhar o tráfego marítimo estrangeiro em águas sob jurisdição nacional; disseminar a doutrina, instruções e procedimentos de CNTM, especialmente para os elementos que constituirão, quando ativada, a Organização do Controle Naval do Tráfego Marítimo (ORGACONTRAM); trocar informações com órgãos da Direção Civil do Transporte Marítimo (DCTM), no nível que lhe couber; exercer o Comando Local do Controle Operativo (COLCO) da Área Marítima do Brasil, trocando informações, com organizações regionais e internacionais que tratam de CNTM com as quais a Marinha se relaciona; e apoiar quanto às denúncias de invasões em áreas de plataformas de petróleo.

Tais tarefas tem o propósito de contribuir para a segurança do tráfego marítimo de interesse do Brasil e de atender a compromissos internacionais assumidos pelo País, relativos ao Controle Naval do Tráfego Marítimo.

## O COMCONTRAM

O COMCONTRAM é diretamente subordinado ao Comando de Operações Navais, assessorando-o em tempo de paz e tornando-se parte de seu Estado-Maior em tempo de tensão ou crise.

De forma a cumprir suas atribuições, em tempo de paz ou de crise, o COMCONTRAM possui interação com os diversos Órgãos Governamentais ligados à Direção Civil do Transporte Marítimo (ORGDCTM), à Direção Civil da Pesca (ORGDCP) ou às atividades que transcorram no ambiente marítimo, como a Agência Nacional do Transporte Aquaviário (ANTAQ), o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), dentre outros. Os referidos Órgãos são convidados para os cursos e exercícios de CNTM, de responsabilidade da OM, visando melhor interação entre as organizações e o estabelecimento de contatos desde os tempos de paz.

Ainda, buscando o aperfeiçoamento das atividades e melhor compreensão dos problemas relacionados com CNTM, o COMCONTRAM participa de vários fóruns e exercícios internacionais.

Dentre os fóruns internacionais destacam-se: o Pacific and Indian Ocean Shipping Working Group (PACIOSWG), que favorece a discussão, em alto nível, da doutrina de controle naval e dos problemas que afetam a região do Pacífico e do Índico, e conseqüentemente de algumas de nossas principais linhas de comunicação marítimas; o NATO Shipping Working Group (NSWG), que permite a participação em três grupos de trabalho sobre assuntos de CNTM, de interesse da OTAN, como: exercícios, doutrina e sistemas; e a Trans-Regional Maritime Network (T-RMN), que trata principalmente da ampliação da Consciência Situacional Marítima, composta por 24 países do Mediterrâneo estendido (WMC), Argentina, África do Sul, Brasil, Cingapura e Peru.

Com relação aos exercícios de CNTM, o COMCONTRAM é responsável pela organização do BRASILTRAM, destinado ao treinamento de toda a ORGACONTRAM, da MB, na doutrina de

CNTM. No âmbito internacional, o COMCONTRAM participa de diversos exercícios de CNTM, como: o COAMAS, com a participação dos países da Área Marítima do Atlântico Sul (AMAS), composta por: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai; o TRANSOCEANIC, com a participação dos países das Américas e da África; o TRANSAMÉRICA, com a participação dos países das Américas, em especial aqueles pertencentes ao Plano CODEFRAMI; o BELL BUOY, realizado pelos países integrantes do PACIOSWG; e o Trans-RegionalInformationSharingExercise (T-RISE), com os países que compõem a T-RMN.

O COMCONTRAM, após a conclusão dos exercícios, participa das reuniões de crítica, oportunidade para discutir questões doutrinárias e de organização para melhoria dos procedimentos empregados. Ainda, com relação à melhoria dos procedimentos, ocorre a cada dois anos a Conferência Naval Interamericana Especializada em CNTM (CNIE-CNTM), evento que favorece as relações interpessoais e a troca de experiências no emprego e atualização de doutrina específica.

Para a disseminação da doutrina e conseqüentemente melhor participação nos exercícios e no desempenho das atividades, o COMCONTRAM ministra regularmente cursos de CNTM para Oficiais e Praças. Os cursos de Praças ocorrem nas sedes dos Distritos Navais e o de Oficiais no COMCONTRAM. É importante observar que, no curso de Oficiais são convidadas as Marinhas Amigas e os órgãos governamentais, com atividades correlatas ao CNTM, visando a integração entre os países e a troca de conhecimentos entre os participantes.

Além da preocupação com a qualificação do pessoal, o investimento em tecnologia é mantido, no sentido de acompanhar as inovações para auxiliar nas tarefas diárias do acompanhamento do tráfego marítimo. No início do ano de 2014, foi inaugurado o novo Centro de Controle de Acompanhamento do Tráfego Marítimo (CCTRAM), seguindo o modelo dos mais modernos centros de acompanhamento da MB e entrou em produção, em meados de 2013, a nova versão do Sistema de Informações Sobre o Tráfego Marítimo (SISTRAM), o principal sistema de CNTM do COMCONTRAM.



## O SISTRAM

Nos últimos anos, especialmente desde o início do século XXI, as ameaças ao tráfego marítimo passaram a exceder os limites da esfera tradicional de proteção no mar contra forças navais inimigas convencionais. As chamadas "novas ameaças", entre elas o terrorismo, o contrabando, a pirataria, o narcotráfico, a imigração ilegal e os acidentes ambientais, entre outras, exigem cada vez mais respostas rápidas aos desafios que são impostos.

Deste modo a preocupação com a navegação de nossos navios mercantes inicia-se desde o tempo de paz. Esse trabalho exige um acompanhamento permanente do tráfego marítimo, o que é realizado, na Marinha do Brasil, pelo SISTRAM, sistema criado nos anos 80 e que vem sendo aprimorado.

Desde o ano de 2013, o COMCONTRAM utiliza o SISTRAM IV, que além das funcionalidades já utilizadas anteriormente, acrescenta o uso de visualização gráfica com imagens de satélite e acesso via WEB. Atualmente, o acompanhamento do tráfego marítimo diário é de cerca de 600 navios mercantes e de cerca de 900 embarcações pesqueiras. O SISTRAM, portanto, em caso de necessidade, permite a rápida verificação das embarcações que poderão prestar auxílio a um evento de Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Search and Rescue – SAR) e a resposta a um incidente de proteção contribuindo para garantir a Segurança da Navegação.

### O SISTRAM IV E SUAS ENTRADAS

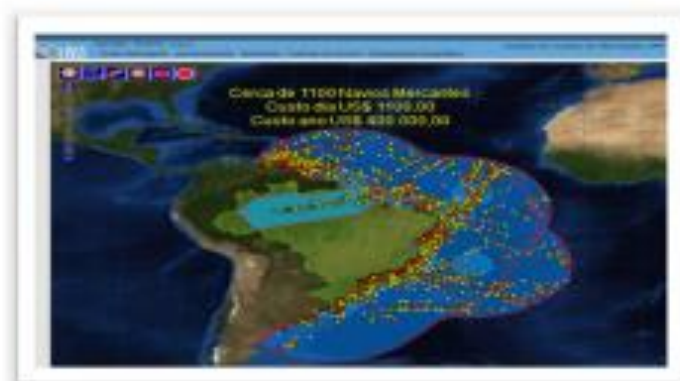


### Sistema de Identificação e Acompanhamento de Navios a Longa Distância (System Long Range Identification and Tracking of Ships - LRIT)

O LRIT, uma das fontes de entrada do SISTRAM IV, é regulado pelo Capítulo V da Convenção SOLAS-74 (*Safety of Life at Sea*), como sistema multilateral, voltado para a disseminação do posicionamento de navios em viagens internacionais. Possui arquitetura de troca de dados de tráfego marítimo sofisticada e permite o acompanhamento das frotas por

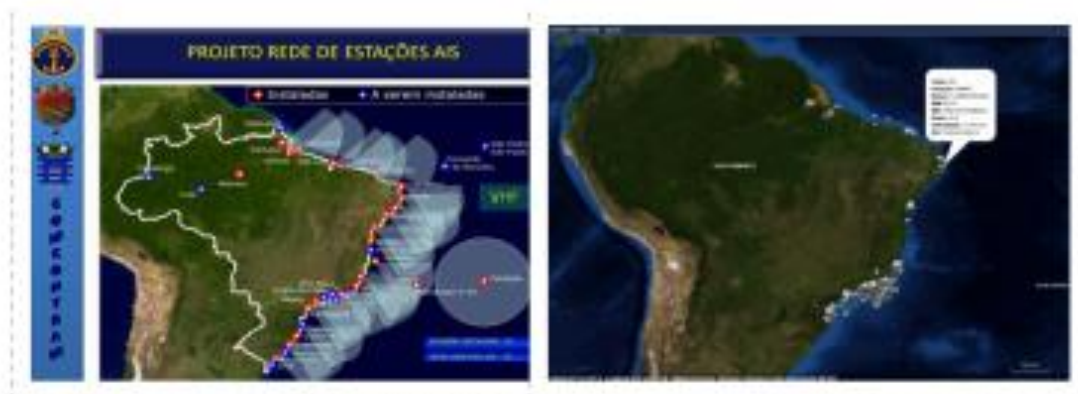
intermédio de satélites, com sinais criptografados, o que confere ao sistema um alto grau de credibilidade.

Em 11 de agosto de 2010, foi inaugurado nas dependências do COMCONTRAM, o Centro de Dados Regional LRIT (CDRL-Brasil), uma evolução do então Centro de Dados Nacional LRIT do Brasil. O CDRL-Brasil conta com a participação do Uruguai e possibilita a adesão de outros países ao mesmo, o que vem ocorrendo. O Centro Regional brasileiro além de permitir o acompanhamento por satélite de navios mercantes estrangeiros acima de 300 toneladas, em viagens internacionais, a uma distância de até 1.000 milhas náuticas de nosso litoral, também permite o monitoramento dos navios mercantes de bandeira brasileira em qualquer parte do globo.



### Sistema de Identificação Automática (Automatic Identification System – AIS)

O AIS é um equipamento obrigatório pela Convenção SOLAS-74 em todos os navios com arqueação bruta acima de 300 toneladas. A MB tem distribuídos, ao longo da Costa brasileira, transceptores que enviam informações para o SISTRAM, auxiliando assim no controle ao tráfego marítimo.



### Trans-Regional Maritime Network (T-RMN)

As Marinhas do Brasil, da Itália e de Cingapura compõem o Grupo de Liderança Técnica da T-RMN, rede formada para o intercâmbio de informações de tráfego marítimo, de origem AIS, bem como para a troca de experiências relativas ao combate à pirataria e outras ameaças ao tráfego marítimo.

O Brasil possui posição de destaque no Acordo da T-RMN, por ser o primeiro país a trocar informações com os países do Mediterrâneo, por meio do seu Sistema de Informações Sobre o Tráfego Marítimo (SISTRAM); pela quantidade e qualidade dos dados enviados; e pela atuação proativa no convite a outras Marinhas para participarem dessa rede. A troca de informações com a T-RMN possibilita a ampliação da Consciência Situacional Marítima e configura como uma importante fonte de dados para o SISTRAM.



## Aeronaves da FAB

O SISTRAM também é alimentado pelo envio de contatos de navios mercantes provenientes da Operação Atlântico, realizado mensalmente pela Força Aérea Brasileira – FAB e inseridos diretamente no Sistema. Anualmente, o COMCONTRAM vem premiando o Esquadrão da FAB que mais contribui com informações para o SISTRAM.



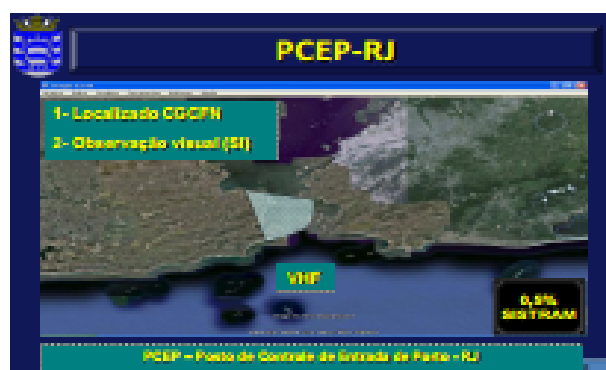
## Mensagens RAINFORM

As mensagens RAINFORM tem como objetivo o intercâmbio regular de informações atualizadas de tráfego marítimo entre os países integrantes do Plano CODEFTRAMI, documento decorrente do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR).

## Postos de controle de Entrada de Porto (PCEP)

O Posto de Controle de Entrada de Porto (PCEP) do Rio de Janeiro, situado na Fortaleza São José, diariamente fornece informações, via correio eletrônico, dos navios que entram e saem

da Baía de Guanabara. A obtenção desses dados é de grande valia na confirmação de meios marítimos que trafegam na área sob vigilância.



### **Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite (PREPS)**

O PREPS tem por finalidade o monitoramento das embarcações de pesca nacionais, com dimensões superiores a 15 metros ou a 50 toneladas, e das embarcações de pesca estrangeiras autorizadas a operar em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB). O acompanhamento permite o controle das operações da frota pesqueira pelo Ministério da Pesca e Aquicultura e contribui para as atividades da MB de salvaguarda dos pescadores em nossa área de Busca e Salvamento (SAR).

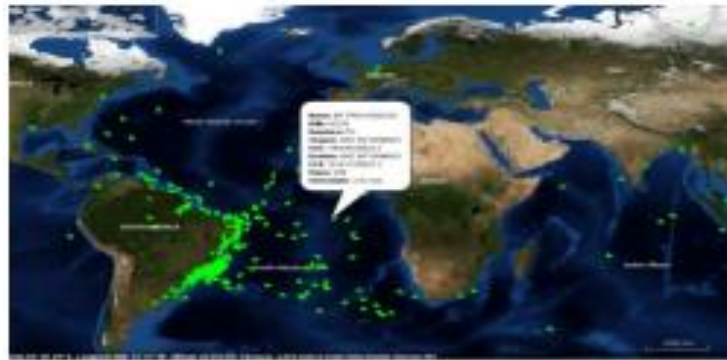
### **Sistema de Monitoramento Marítimo de Apoio às Atividades do Petróleo (SIMMAP)**

O SIMMAP tem como propósito o rastreamento de todos os navios envolvidos na atividade do petróleo. O sistema nasceu de um Termo de Cooperação entre a MB e a Agência Nacional do Petróleo (ANP). O SIMMAP utiliza o sistema de satélites "INMARSAT" para a transmissão/recepção das informações, que após serem decodificadas são armazenadas em um banco de dados e enviadas para o SISTRAM.

### **Entradas provenientes de Navios Mercantes**

A adesão ao SISTRAM, por parte dos navios mercantes, ocorre pelo envio de informações de viagem ao sistema, bem como, pela atualização de suas posições.

Os Navios Mercantes (NM) estrangeiros são obrigados a aderir ao SISTRAM quando estiverem dentro do Mar Territorial brasileiro; quando estiverem dentro da área SAR, são convidados. Os NM nacionais ou afretados por empresas brasileiras são obrigados a aderir ao SISTRAM em qualquer parte do globo, de acordo com a Norma da Autoridade Marítima nº 8 da Diretoria de Portos e Costas (NORMAM-08/DPC). Navios de pesquisa científica e pesquisa sísmica são obrigados a aderir ao SISTRAM quando estiverem dentro das AJB. A inserção dos dados da viagem ocorre via WEB, por parte dos tripulantes do navios.



**System Maritime Safety and Security Information System (MSSIS)**

O MSSIS viabiliza a da troca de dados AIS, diariamente, entre a Marinha do Brasil e os EUA, e tem por finalidade o enriquecimento da Consciência Situacional Marítima, na área sob jurisdição de ambos os países.



**Sistema de Movimentação de Navios Mercantes (MOVMEC)**

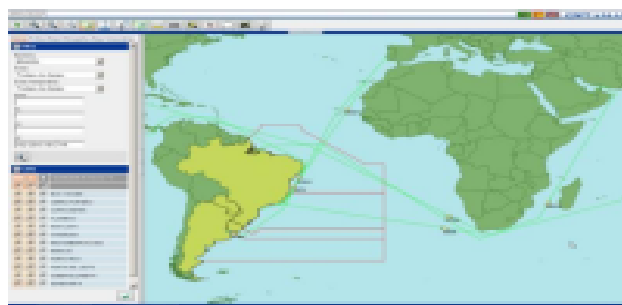
O sistema MOVMEC permite que as Capitânicas do Portos/Delegacias/Agências, durante os despachos de navios mercantes (Partes de Entrada e Saída), insiram dados no SISTRAM, contribuindo para compará-los com os elementos fornecidos pelos sistemas instalados (AIS/LRIT/SIMMAP) e permitindo verificar se o navio aderiu ao referido Sistema.

**Aeronaves e Navios da MB**

As Partes de Contato provenientes das operações realizadas pela MB entram de forma automática/manual no SISTRAM. Esses dados chegam ao COMCONTRAM por meio de mensagens oriundas do respectivo Navio/Esquadrão que realizou a missão.

## **Centro Regional de Tráfego Marítimo da Área Marítima do Atlântico Sul (CRT-AMAS)**

O "CRT-AMAS" foi desenvolvido e implantado pela Marinha do Brasil nos países da AMAS, contribuindo significativamente para a consolidação dessa Organização, no que diz respeito à troca de informações marítimas. Esse sistema tem caráter dual, supre uma importante lacuna nos exercícios de CNTM para os países da região, além de ser empregado para o acompanhamento do tráfego mercante real em navegação na área (inclusive no Rio Paraguai), por intermédio da Rede AIS da AMAS, com informações oriundas dos quatro países.



## **Programa de Rastreamento de Embarcações na Navegação Interior (PRENAVI)**

Ainda em fase de implantação, tal programa inicialmente visa acompanhar o movimento de embarcações de passageiros nas hidrovias da região amazônica, buscando em uma segunda fase, ampliar tal acompanhamento para outras regiões do nosso país, tais como a Hidrovia Tietê-Paraná.

## **O SISTRAM IV E SUAS SAÍDAS**

O SISTRAM fornece dados para diversas demandas da sociedade, gerando relatórios e apresentações gráficas que auxiliam nas seguintes atividades: apoio aos eventos SAR, informações de tráfego marítimo para as operações/exercícios da Esquadra e da FAB, apoio às questões ambientais, estudos estatísticos e informações para fiscalização das NORMAM.

## **CONCLUSÃO**

O COMCONTRAM, atendendo à orientação estabelecida pela Alta Administração Naval, busca a qualificação de pessoal e a evolução do SISTRAM, com a inclusão de novas entradas de dados, bem como tem realizado esforços para interagir com sistemas de outros países para o intercâmbio de informações sobre tráfego marítimo, com os propósitos de contribuir para a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e o incremento da Consciência Situacional Marítima.

O SISTRAM, com seus subsistemas, permite otimizar o emprego dos meios da Marinha do Brasil, reduzindo o tempo de resposta a uma emergência no mar, requisito fundamental para o êxito de um evento de busca e salvamento, nossa principal atividade.

O apurado conhecimento da doutrina de CNTM aliado à tecnologia permitem o monitoramento de nossas linhas de comunicação marítima, de importância vital para o Brasil (tendo em vista que 95% de nosso comércio exterior ocorre pelos mares), e de nossas riquezas presentes na Amazônia Azul.